

Unidade Curricular	Intervenção Familiar e Cuidadores	Área Científica	-
Mestrado em	Cuidados Continuados	Escola	Escola Superior de Saúde de Bragança
Ano Letivo	2016/2017	Ano Curricular	1
Tipo	Semestral	Semestre	2
Horas totais de trabalho	135	Horas de Contacto	T - TP 30 PL - TC - S 15 E - OT 10 O -
Nível	2-1	Créditos ECTS	5.0
Código	1350-478-1204-00-16		

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutórica; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Maria Augusta Pereira da Mata

Resultados da aprendizagem e competências

- No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
1. Identificar junto da comunidade as principais redes sociais e de suporte social;
 2. Descrever as reações psicológicas do doente à doença crónica
 3. Descrever as repercussões associadas ao cuidar em ambiente familiar
 4. Definir e desenvolver estratégias de intervenção familiar
 5. Descrever o papel do cuidador formal em cuidados continuados
 6. Refletir acerca da nova tipologia de utentes em cuidados continuados

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
Não aplicável

Conteúdo da unidade curricular

Comunidade. Família; Problemática da doença crónica incapacitante. A família provedora de cuidados ao doente crónico. Redes interpessoais, relações de apoio e vizinhança. Estratégias de Intervenção em famílias. Modelos de avaliação e intervenção na família. Cuidadores informais de idosos. Impacto dos cuidados na dinâmica familiar. Programas de apoio a cuidadores de idosos. Cuidados continuados. Novas tipologias de utentes em cuidados continuados. CC na comunidade: o papel das ECCI

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. Comunidade: Conceitos, sentido de comunidade e Intervenção comunitária.
2. Problemática da doença crónica incapacitante:
 - Reações psicológicas dos doentes à doença crónica
 - Dependência e incapacidade
3. A família provedora de cuidados ao doente crónico em ambiente domiciliário
 - Alterações na estrutura familiar
 - Repercussões associadas ao cuidar em ambiente domiciliário
 - Adaptação da família a situações de doença crónica incapacitante
 - métodos de avaliação familiar: Genograma; APGAR familiar; ecomapa
4. Redes interpessoais, relações de apoio e vizinhança
 - Redes interpessoais: Tipologia, Dimensão, composição.
5. Relação de apoio emocional, instrumental e de aconselhamento
6. Relações de vizinhança
7. Cuidadores formais em cuidados de longa duração
 - Cuidadores formais de doentes crónicos, terminais e de idosos
 - Competências específicas dos cuidadores formais em cuidados de longa duração
8. Tópicos contemporâneos em cuidados de longa duração
 - O custo dos cuidados
 - Gestão de cuidadores formais e organização das equipas multidisciplinares
 - Satisfação no trabalho
9. Cuidar em instituições – diferentes tipos de intervenção
 - Intervenção não-farmacológica
 - Terapias alternativas
10. Relação da equipa com a família dos utentes
11. Novas tipologias de utentes em cuidados de longa duração
12. Cuidados Continuados na comunidade. O papel das ECCI

Bibliografia recomendada

1. Ornelas, J. (2008). Psicologia Comunitária. Lisboa: Fim de Século.
2. Sequeira, C. (2010). Cuidar de Idosos com dependência física e Mental. Lisboa. Lidel
3. Pereira, F. (coord) (2012). Teoria e prática da gerontologia: um Guia para cuidadores. Viseu. Psicossoma
4. Jacob, L. , Pocinho, R. , Fernandes, H. , & Santos, E. (2013). Envelhecimento e Economia Social. Viseu: Psicossoma.
5. Villaverde Cabral, M. (2013). Processo de Envelhecimento em Portugal: Usos do tempo, redes sociais e condições de vida. Lisboa. Fundação Francisco Manuel dos Santos

Métodos de ensino e de aprendizagem

Aulas expositivas e de orientação tutória com recurso a metodologias interactivas. Será valorizada a discussão de casos baseados na experiência dos estudantes. Recorrer-se-á ainda ao estudo áreas temáticas desenvolvidas em trabalho escrito posteriormente apresentados e discutidos em seminário. Sempre que se considere pertinente poderá chamar-se um especialista na área para apresentação de tema(s)

Alternativas de avaliação

1. Avaliação mista - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
 - Exame Final Escrito - 60%
 - Discussão de Trabalhos - 40% (Trabalho individual apresentado e discutido em seminário.)
2. Avaliação final por exame - (Ordinário, Trabalhador) (Recurso, Especial)
 - Exame Final Escrito - 100%

Língua em que é ministrada

Português, com apoio em inglês para alunos estrangeiros

Validação Eletrónica

Maria Augusta Pereira da Mata	Maria Augusta Pereira da Mata	Maria Helena Pimentel
05-12-2016	05-12-2016	06-12-2016